

MELINA SAPI TAVARES, DASA ; FILIPE MEDEIROS SOUZA DE OLIVEIRA, DASA; RACHEL CRISTINE VALE DA SILVA, DASA; CLERIO FRANCISCO DE AZEVEDO FILHO, DASA; FERNANDA MELLO ERTHAL CERBINO, DASA; FILIPE PENNA DE CARVALHO, DASA / AMÉRICAS SERVIÇOS MÉDICOS

ID 57204, AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA OBSTRUTIVA ATRAVÉS DA ANGIOTOMOGRAFIA DE ARTÉRIAS CORONÁRIAS EM UMA POPULAÇÃO DE BAIXO OU MUITO BAIXO RISCO SEGUNDO DIAMOND FORRESTER MODIFICADO

INTRODUÇÃO: Diretrizes internacionais recentes recomendam o uso da angiotomografia das coronárias (ATCC) na investigação inicial de pacientes com suspeita de doença arterial coronariana (DAC) com base na probabilidade pré-teste, sendo a ATCC melhor indicada na população de menor risco. No Brasil, a diretriz de utilização da Agência Nacional de Saúde (ANS) contempla o uso da ATCC como primeira linha de investigação apenas para os pacientes com probabilidade pré-teste intermediária de acordo com os critérios de Diamond Forrester modificado, excluindo os pacientes de baixo risco ou muito baixo risco da cobertura dos convênios.

OBJETIVO: Avaliar o perfil populacional e o resultado da ATCC realizada como investigação inicial em pacientes sem DAC conhecida e com probabilidade pré-teste baixa ou muito baixa segundo Diamond Forrester modificado.

MÉTODOS: Análise retrospectiva de banco de dados referente a ATCC realizadas entre março de 2019 e agosto de 2019 de forma eletiva em um centro privado de diagnóstico por imagem. Os dados clínicos dos pacientes para cálculo do Diamond Forrester modificado (em especial tipo de sintoma, sexo e idade) foram obtidos através de anamnese médica no dia do exame. A interpretação dos resultados da ATCC seguiu as recomendações das sociedades internacionais. DAC obstrutiva foi definida como estenose >50% em pelo menos um vaso epicárdico.

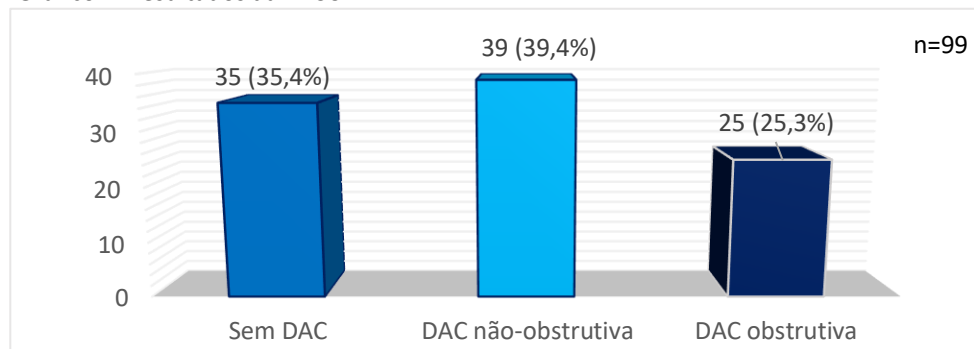
RESULTADOS: Foram avaliados 99 pacientes consecutivos sem DAC conhecida classificados como de probabilidade pré-teste baixa (5% a 10% de probabilidade de DAC obstrutiva, n = 81 [81,8%]) ou muito baixa (<5% de probabilidade de DAC obstrutiva, n = 18 [18,2%]) segundo Diamond Forrester modificado.

Em relação ao resultado da ATCC, apenas 35 (35,4%) pacientes tinham as coronárias normais, enquanto 39 (39,4%) pacientes apresentavam DAC não-obstrutiva e 25 (25,3%) pacientes apresentaram DAC obstrutiva.

Tabela 1. Dados demográficos

	n=99
Idade mediana	59(-)
Sexo masculino	63 (%)
Hipertensão arterial	51 (%)
Diabetes tipo 2	23 (%)
Dislipidemia	37 (%)
Tabagismo atual ou prévio	37 (%)
HF de DAC precoce	19 (%)

Gráfico 1. Resultados da ATCC



CONCLUSÃO

Nessa população de baixa ou muito baixa probabilidade pré-teste de DAC obstrutiva por Diamond Forrester modificado submetida a ATCC, a prevalência de DAC obstrutiva foi maior que a prevista.